

CONTRIBUIÇÕES PARA O DEBATE SOBRE ALTERNATIVAS DE DESENVOLVIMENTO PARA A REGIÃO DA CANTUQUIRIGUAÇU-PR

MARCIO RODRIGO DE OLIVEIRA¹, RAFAEL STEFENON², EDSON OLIVEIRA NOVAK³

¹ Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Laranjeiras do Sul; ² Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Laranjeiras do Sul; ³ Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Laranjeiras do Sul

*Autor para correspondência: Marcio Rodrigo de Oliveira (marciodeoliv@gmail.com)

1 Introdução

O território da Cantuquiriguaçu localizado na região centro-sul do estado do Paraná é composto por vinte municípios. A região possui cerca de 250.000 habitantes, com renda per capita menor quando comparada as médias estadual e nacional. É, historicamente e estruturalmente, uma das regiões menos desenvolvidas do estado do Paraná, exibindo Índice de Desenvolvimento Humano - IDH abaixo da média estadual, além de apresentar uma estrutura econômica frágil e pouco dinâmica. Consequentemente tem-se uma realidade local, em termos econômicos, pouca dinâmica e com a predominância de setores tradicionais tanto na agropecuária quanto na indústria e serviços (comércio), além da significativa participação da Administração Pública. A partir disso, e com base em teorias sobre desenvolvimento regional (Perroux, 1981; Hirschman, 1960; e Myrdal, 1970), concomitantemente com a elaboração de um diagnóstico regional subsidiado por dados oficiais, objetiva-se proporcionar elementos para a reflexão sobre o processo de desenvolvimento da região identificando possíveis dificuldades e potencialidades.

2 Objetivo

O objetivo geral do projeto de pesquisa é refletir sobre as alternativas de aceleração do processo de desenvolvimento da região da Cantuquiriguaçu-PR, com foco no processo de crescimento econômico. Quanto aos objetivos específicos, destacam-se: (i) Organizar

referencial bibliográfico sobre o tema “desenvolvimento regional”; (ii) Reunir dados e informações sobre a estrutura econômica e social da região e elaborar um diagnóstico econômico-social da região identificando possíveis dificuldades, gargalos e potencialidades para o crescimento; (iii) Articular o diagnóstico da região com as teorias sobre desenvolvimento estudadas estruturando um “modelo-Cantuquiriguaçu” de pensar o processo de desenvolvimento regional.

3 Metodologia

O trabalho possui caráter exploratório a nível de pesquisa, ou seja, objetiva-se proporcionar uma visão geral e aproximativa sobre o assunto, com vistas à formulação de proposições para serem pesquisadas em estudos futuros. Quanto ao seu delineamento, trata-se de uma pesquisa bibliográfico-documental. Neste sentido, busca-se ponderar o processo de desenvolvimento regional a partir de ampla leitura sobre a questão do desenvolvimento, além da análise de dados buscados e organizados em documentos/pesquisas oficiais (Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – IPARDES; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE; Relação Anual de Informações – Ministério do Trabalho e Emprego - RAIS/MTE).

4 Resultados e Discussão

A partir das informações levantadas no diagnóstico pode-se apontar situações que serviram de reflexão para a proposta de pesquisa, principalmente quanto à forte participação da agropecuária na região, com mais de 30% de participação no Valor Adicionado Bruto - VAB - nenhuma mesorregião paranaense possui tal participação. Por outro lado, a Cantuquiriguaçu possui menor participação do setor de serviços, que apesar de baixa, aumentou no período analisado (2000 a 2012), acompanhando a dinâmica nacional e estadual neste sentido.

Outra questão que deve ser aprofundada é a queda da participação da indústria. A preocupação é geral, pois trata-se de um fenômeno nacional (desindustrialização), contudo, é ainda mais preocupante para uma região que possui estrutura industrial frágil, como a

Cantuquiriguaçu. Neste ponto, ressalta-se a deficiência da indústria local, a qual é basicamente representada por setores tradicionais - alimentos e bebidas (34,69%) e produtos de madeira (42,11%), dados de 2012. Se comparado com o estado do Paraná, pode-se notar a baixa diversificação dos setores que são influentes no VAB, principalmente porque no estado há maior diversificação industrial, podendo ser citados como exemplos, as indústrias com maior produtividade e uso de tecnologia, como a produção de automóveis, celulose e produtos derivados de petróleo.

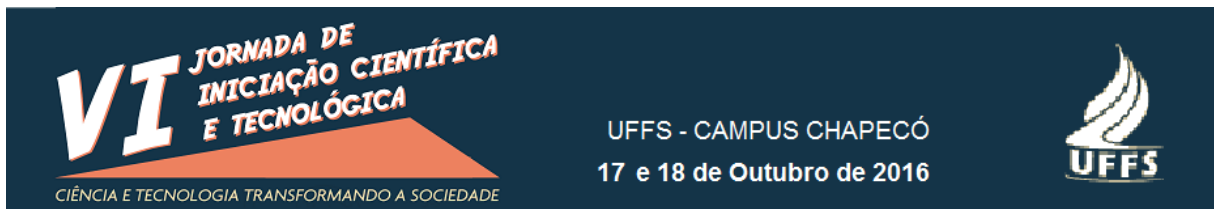
Outro aspecto interessante é sobre a alta representatividade do setor terciário no VAB da região (48,66%), não obstante, possuem baixa produtividade, pois são derivados em sua grande maioria de empreendimentos orientados para serviços na construção civil, lojas de comércio e serviços de produtos com baixo uso de tecnologia. Além disso, também cabe dar importância ao papel da Administração Pública na geração de emprego e na participação do VAB da região.

5 Conclusão

Aliando as teorias estudadas e o diagnóstico pode-se ressaltar a teoria defendida por Myrdal (1970) sobre as desigualdades entre regiões, que é fundamentada no conceito denominado *Causação Circular*, o qual apresenta regiões com característica inercial de desenvolvimento, pois sofre influência de problemas históricos de desenvolvimento de determinada região, o que é característico do território da Cantuquiriguaçu.

Diante disso, há certa dificuldade em se pensar estratégias de desenvolvimento para quebrar essa barreira para o desenvolvimento econômico. Não obstante, pode-se argumentar sobre a importância da industrialização para um processo de desenvolvimento sustentado de crescimento econômico. Dessa forma, o papel das empresas, setores e regiões motrizes discutidos em Perroux (1981) possibilita um debate interessante no âmbito local, sobretudo quanto ao seu alerta de melhor articular indústria e agricultura.

Nesse sentido, pensando o caso da região estudada, fica evidente que agregar valor em produtos primários com a industrialização é crucial para que ocorra o desenvolvimento da região. Essa ação poderá levar a encadeamentos (para frente e para trás de atividades) que



poderão ser beneficiar com a implantação de indústrias, enfoque esse defendido por Hirschman (1960).

Palavras-chave: desigualdades; potencialidades; crescimento econômico.

Fonte de Financiamento

Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica da UFFS (PRO-ICT/UFFS)

Referências

HIRSCHMAN, Albert O. Estratégia do desenvolvimento econômico. Fundo de cultura, 1960.

MYRDAL, Gunnar. Subdesenvolvimento. Editora de Brasília, 1970.

PERROUX, François. Ensaio sobre a filosofia do novo desenvolvimento. Fundação Calouste Gulbenkian, 1981.